

COMENTÁRIO DO GESTOR

Junho/2019

Quadrante Investimentos

Rua Verbo Divino, 2001, Bloco B, Conj. 1803

Chácara Santo Antônio - SP

+55 11 3513-0800

quadrante@quadranteinvestimentos.com.br

www.quadranteinvestimentos.com.br

Caro Cliente,



Terminamos o mês de junho e o primeiro semestre de 2019 com um grande rally nos mercados de risco. Esta euforia deveu-se basicamente a uma combinação de discursos “dovish” (leia-se taxa de juros mais baixas) dos Bancos Centrais europeu e americano com uma expectativa de trégua no conflito comercial entre EUA e China. Praticamente todas as bolsas fecharam o mês no positivo e algumas com dois dígitos de alta no semestre. O Brasil não foi exceção à regra já que também se beneficia da maior liquidez global. Além disso, a maior probabilidade de aprovação da reforma da Previdência e o evento não esperado de um acordo comercial com a União Europeia ajudaram o ambiente de investimento. Portanto, a Bolsa fechou em alta, os juros futuros mais uma vez sofreram fortes quedas e o Real se valorizou perante o dólar americano.

No cenário externo, os investidores têm feito vista grossa para a queda sincronizada da atividade mundial (principalmente a manufatureira) e os possíveis efeitos das tarifas impostas pelos EUA aos seus parceiros na inflação, no comércio mundial e nos resultados das empresas. Nesta primeira metade do ano, quem comandou o mercado foi a expectativa de liquidez promovida pelos BCs, com maior ênfase para as decisões do BC americano (FED). Para o próximo período, vemos o cenário global com mais cautela, pois entendemos que a combinação de uma economia mais fraca, com queda nos lucros e avaliação cara de ativos é matéria-prima para um ciclo com fundamentos mais fracos onde talvez os juros mais baixos não sejam suficientes para sustentar os mercados.

No Brasil, apesar da crise política continuada, pouco a pouco está se cristalizando a aprovação da reforma da previdência, mesmo que com valores de redução de gastos abaixo do esperado pelo governo. No entanto, a questão do momento não é apenas a previdência, mas a falta de confiança do empresário e do consumidor para investir e consumir neste novo governo, o que gera fraca atividade e baixa utilização da capacidade instalada. Daí a inflação comportada e a pressão sobre o BC brasileiro para um maior corte nos juros, na esperança de reavivar o crédito e melhorar a atividade econômica e o nível de emprego. Entendemos que, com a aprovação da reforma, abre-se uma avenida para a queda na SELIC atual de 6,50% para o que mercado futuro hoje indica: em torno de 5,50%.



Em relação à alocação global, continuamos bastante líquidos e com baixo risco nas carteiras. Neste mês, outra vez nos beneficiamos das quedas dos juros das Treasuries provocado pelo cenário de maior desaquecimento. Continuamos com as posições em dívidas de países Emergentes, por acreditar na continuidade da liquidez global. Nas carteiras locais, durante o mês de junho, realizamos fortes ganhos nas posições de IPCA aproveitando o fechamento da curva de juros futuro. Parte desta alocação foi direcionada para a Bolsa com base na expectativa de aprovação da reforma e de melhora na atividade.

Observação Relevante Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.

Em relação ao desempenho
no mês:

Ibovespa

+4,06%

IGP-M

+0,80%

DÓLAR

-2,17%

CDI

+0,47%